

CAFFÉ, Márcia Bértolo, LOPEZ COLL, Elena. Gregório de Matos – uma identidade baiana

## **GREGÓRIO DE MATOS:** UMA IDENTIDADE BAIANA

### Soneto

Triste Bahia! Oh quão dessemelhante  
Estás, e estou do nosso antigo estado  
Pobre te vejo a ti, tu a mi empenhado,  
Rica te vejo eu já, tu a mi abundante.

A ti trocou-te a máquina mercante,  
Que em tua larga barra tem entrado,  
A mim foi-me trocando, e tem trocado  
Tanto negócio, e tanto negociante

Deste em dar tanto açúcar excelente  
Pelas drogas inúteis, que abelhuda  
Simples aceitas do sagaz Brichote.

Oh se quisera Deus, que de repente  
Um dia amanheceras tão sisuda  
Que fôra de algodão o teu capote!

## **GREGÓRIO DE MATOS:** UNE IDENTITÉ BAHIANNAISE

Sonnet

*Márcia Bértolo Caffé e  
Elena Lopez Coll*

Triste Bahia! Oh! Combien dissemblable  
Tu es et je suis de notre ancien état!  
Pauvre je te vois, et toi à moi en concordat,  
Riche je t'ai vue déjà, et toi à moi, dans l'abondance

Te changèrent la machine et le marchand  
Qui dans ton large port rentrèrent  
Me changèrent et ont changé  
Tant de négoce et tant de marchands

Tu donnas tant de sucre excellent  
Par des drogues inutiles, que curieuse et  
Naïve tu acceptes du sagace Brichote

Oh! Plût à Dieu que subitement  
Un jour tu te réveillasses sérieuse  
Comme si en coton était ta capote!

## SONETO

A cada canto um grande conselheiro,  
Que nos quer governar cabana, e vinha;  
Não sabem governar sua cozinha,  
E podem governar o mundo inteiro.

Em cada porta um frequentado olheiro  
Que a vida do vizinho, e da vizinha  
Pesquisa, escuta, espreita e esquadrinha  
Para a levar à Praça e ao Terreiro.

Muitos mulatos desavergonhados,  
Trazidos pelos pés os homens nobres,  
Posta nas palmas toda a picardia

Estupendas usuras nos mercados,  
Todos, os que não furtam, muito pobres,  
E eis aqui a cidade da Bahia.

## SONNET

*Márcia Bértolo Caffé e  
Elena Lopez Coll*

À chaque coin, un grand conseiller,  
Veut nous gouverner cabane et vigne;  
Ne savent même pas gouverner leur cuisine  
Mais peuvent gouverner le monde entier.

À chaque porte, un surveillant loquace  
La vie du voisin et de la voisine  
Recherche, écoute, observe et examine,  
Pour l'emporter au Terreiro et à la Place

Beaucoup de mulâtres éhontés,  
Les nobles par les pieds conduits,  
Toute la malice dans leurs paumes resta

Des usures stupéfiantes sur les marchés,  
Tous ceux qui ne fauchent pas très pauvres  
Voilà Bahia, c'est cela.

## GLOSA

### Mote:

*De dous ff se compõe*  
esta cidade a meu ver  
um furtar, outro foder

1.

Recopilou-se o direito,  
e que o recopilou  
Com dous ff o explicou  
por estar feito, e bem feito:  
por bem Digesto, e Colheito  
só com dous ff o expõe,  
e assim quem os olhos põe  
no trato, que aqui se encerra,  
há de dizer, que esta terra  
De dous ff se compõe

2.

Se de dous ff composta  
está a nossa Bahia  
errada a ortografia  
a grande dano está posta:

## GLOSE

*Márcia Bértolo Caffé e  
Elena Lopez Coll*

Refrain :

De dous ff se compose  
Cette ville selon moi  
*l'un faucher, l'autre forniquer*  
1.

Le droit, on le colligea  
et celui qui le colligea  
Avec dous ff l'expliqua  
c'est fait et c'est bien fait :  
Dans le Digeste et le Recueil, en fait,  
seulement avec dous ff l'expose  
ainsi, celui qui les yeux pose  
sur cette convention,  
n'aura qu'à dire que cette terre  
De dous ff se compose

2.  
Si de dous ff se compose  
le nom de notre Bahia  
mauvaise en est la graphie  
et ravagée elle sera :

eu quero fazer uma aposta,  
e quero um tostão perder,  
que isso a há de perverter,  
se o furtar e o foder bem  
não são os *ff* que tem  
Esta cidade a meu ver.

3.

Provo a conjectura já  
prontamente como um brinco  
Bahia tem letras cinco  
que são B-A-H-I-A  
logo ninguém me dirá  
que dous *ff* chega a ter,  
pois nenhum contém sequer,  
salvo se em boa verdade  
são os *ff* da cidade  
Um furtar, outro foder.

je voudrais faire un pari,  
et je veux bien perdre un Louis,  
car cela la pervertira  
si faucher et forniquer  
ne sont pas les *ff* qu'elle a  
Cette ville selon moi.

3.

Cette conjecture je la montre déjà  
vite comme un jouet  
Cinq lettres a Bahia  
les voilà : B-A-H-I-A  
Donc, personne ne me dira  
que dous *ff* elle en a  
car elle n'en a même pas un,  
sauf si en bonne vérité  
sont les *ff* de la ville  
L' un faucher, l'autre forniquer

Elena Lopez Coll, espanhola, residente na Bahia, desde o ano de 1978;  
viveu na França, onde cursou Filosofia e Letras, tendo obtido os Diplomas  
de *Hautes Etudes de Français* e de *Etudes Supérieures de Français*. É  
tradutora e intérprete.

Marcia Bértolo Caffé é tradutora pública do Estado da Bahia.